

MAPA DO COMÉRCIO VAREJISTA DE ARARAQUARA - 4ª EDIÇÃO

Em sua 4ª edição, o Núcleo de Economia do Sincomércio Araraquara, através de uma análise no sistema cadastral da entidade, registrou a localização dos 5.464 estabelecimentos comerciais da cidade, ou seja, um aumento de 30% no registro de estabelecimentos comparado ao ano de 2016 (1.264 estabelecimentos a mais). O objetivo é acompanhar a concentração do varejo local, tanto no âmbito dos bairros, quanto na quantificação dos corredores comerciais, pelas principais ruas e avenidas de Araraquara.

Entre 2016 e 2015, o aumento havia sido de 21% no número de estabelecimentos. Até Outubro de 2017, esse aumento já representa 30%. Um dos principais fatores que conduziu a essa elevação no ritmo de novos estabelecimentos comerciais foi a própria crise econômica, uma vez que muitas pessoas que perderam seus empregos acabaram encontrando no empreendedorismo uma forma de manter a renda da família. Muitos desses pequenos negócios não possuem condições financeiras de se instalar no centro, e acabam permanecendo em bairros periféricos ou próximos de onde vivem, o que gera a expansão desses corredores comerciais mais distantes do centro.

Ainda é expressiva a participação da região central da cidade no comércio varejista, responsável por aproximadamente 21,5% dos 5.464 estabelecimentos. Entretanto houve uma queda na participação do centro de 2016 para 2017, uma vez que anteriormente era responsável por 25% do total de estabelecimentos. Em 2015 a participação do centro era ainda maior, atingindo 31% dos estabelecimentos comerciais. A queda na participação não representa fechamento de lojas, mas sim uma evolução mais acelerada no crescimento do comércio de outros bairros periféricos da cidade em comparação com o centro, ressaltando a idéia de descentralização do comércio varejista local.

Tabela 1 – Participação regional dos estabelecimentos

CENTRO	NÚMERO DE ESTABELECIDAMENTOS		VARIÇÃO ANUAL
	2016	2017	
Rua nove de Julho	262	303	15,6%
São Bento	199	190	-4,5%
Gonçalves Dias	84	100	19,0%
Itália	56	64	14,3%
Carlos Gomes	52	55	5,8%
Padre Duarte	44	49	11,4%
Voluntários da Pátria	51	48	-5,9%
Av. Jose Bonifácio	36	34	-5,6%
Maria Antônia Camargo de Oliveira	33	41	24,2%
Av. São Paulo	29	42	44,8%
Av. Feijó	28	33	17,9%
Expedicionários do Brasil	30	45	50,0%
Av. Bandeirante	27	34	25,9%
Av. Portugal	30	34	13,3%
Av. Duque de Caxias	14	25	78,6%
Av. Espanha	14	12	-14,3%
Av. Brasil	16	13	-18,8%
15 de novembro	13	17	30,8%
Av. Dom Pedro	14	18	28,6%
Av. Prudente de Moraes	25	18	-28,0%
TOTAL	1.057	1.175	11,2%

VILA XAVIER	NÚMERO DE ESTABELECIDAMENTOS		VARIÇÃO ANUAL
	2016	2017	
Alameda Paulista	130	158	21,5%
Vaz Filho	98	110	12,2%
Santos Dumont	25	44	76,0%
Av. João batista de Oliveira	23	23	0,0%
Padre Antônio Cezarino	10	16	60,0%
Av. Santo Antônio	23	25	8,7%
Octaviano de Arruda Campos	21	22	4,8%
TOTAL	330	398	20,6%

Av. 36/BENTO DE ABREU	NÚMERO DE ESTABELECIDAMENTOS		VARIÇÃO ANUAL
	2016	2017	
Alberto Benassi	95	89	-6,3%
Heitor de Souza Pinheiro	11	6	-45,5%
Henrique Lupo	27	27	0,0%
Bento de Abreu	21	26	23,8%
TOTAL	154	148	-3,9%

CARMO	NÚMERO DE ESTABELECIDAMENTOS		VARIÇÃO ANUAL
	2016	2017	
Sete de Setembro	87	99	13,8%
Presidente Vargas	29	32	10,3%
Castro Alves	30	35	16,7%
TOTAL	146	166	13,7%

MAURÍCIO GALLI	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS		VARIÇÃO ANUAL
	2016	2017	
Maurício Galli	115	137	19,1%
Napoleão Selmi dei	13	19	46,2%
TOTAL	128	156	21,9%
Outros		3.421	62,6%
Total de estabelecimentos principais regiões		2.043	37,4%
Total de estabelecimentos		5.464	100%

ANÁLISE

Araraquara continua apresentando uma descentralização no seu comércio varejista. Percebe-se que a região central continua crescendo, porém, o crescimento das regiões mais periféricas tem mostrado um ritmo mais acelerado. Apesar de muitos lojistas ainda preferirem o ponto central devido ao grande fluxo de pessoas, muitos estão apostando no comércio localizado para garantir aos bairros mais afastados a possibilidade de suprir as necessidades de compras na própria região. Um dos pontos principais de preferência pelos bairros periféricos é o custo da locação, uma vez que a região central se tornou muito mais cara em termos de compra e aluguel de espaço, impossibilitando a instalação de pequenos negócios.

A descentralização comercial vem melhorando a distribuição do fluxo comercial e desobstruindo as principais vias da cidade. Tal característica nos mostra uma cidade mais moderna, melhor planejada e com maiores facilidades ao consumidor. Com isso ocorre uma descaracterização do comércio central, o comércio passa a ter características bairristas, com estabelecimentos menores que necessitam de menor contratação, passa a existir uma relação mais próxima entre comerciante e consumidor, proporcionando uma fidelidade maior entre os agentes econômicos.

O que ocorre em Araraquara é uma tendência em diversas cidades do Brasil. O consumidor está cada vez mais exigente e a concorrência cada vez maior, fazendo com que o comerciante precise utilizar toda sua capacidade para manter-se no mercado. Dessa forma, uma aproximação maior ao consumidor levando os produtos a locais mais próximos dele, acaba por contemplar as necessidades práticas do dia a dia e evitar a locomoção excessiva.